

PERFIL DOS EGRESSOS DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CÂMPUS – RIO DO SUL, SUA INSERÇÃO REGIONAL E PERSPECTIVAS

*Daniela Goeten¹; Tainá Gutz²; Leandro Loffi³; Gilberto Mazoco Jubini⁴; Leonardo de
Oliveira das Neves⁵; Laércio de SOUZA⁶*

INTRODUÇÃO

A educação profissional e sua relação com o trabalho, sempre esteve relacionada à formação de mão-de-obra para uma classe menos favorecida. Nela, a aprendizagem no curso da história foi focada no desenvolvimento de habilidades manuais, ficando o cognitivo em segundo plano, havendo uma separação de classes. A burguesia era formada em escolas que preparavam para construir o conhecimento e opiniões e a classe trabalhadora sustentava a burguesia, através da elaboração do conhecimento, expresso através do trabalho manual (MANSOR, 2005).

Neste contexto foram fundadas as Escolas Agrotécnicas, que tinham a finalidade de tirar os meninos das ruas, os desvalidos e excluídos da sociedade, funcionando como um reformatório, através da profissionalização e o ensino fundamental, não dando direito ao formando cursar o ensino superior (MANSOR, 2005).

Desde seus primórdios, o ensino técnico profissionalizante de nível médio visava à preparação para o exercício de profissões técnicas e a inserção imediata no mercado de trabalho, nos diversos setores da produção, industrial, agrícola, comercial, etc. (PAULA, 2007).

¹Acadêmica do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Rio do Sul. Curso Engenharia Agrônômica. E-mail: daniela.goeten@gmail.com

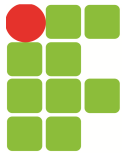
²Acadêmica do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Rio do Sul. Curso Engenharia Agrônômica. E-mail: tiihgutz@gmail.com

³Acadêmico do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Rio do Sul. Curso Ciência da Computação. E-mail: leandroloff3@gmail.com

⁴Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Rio do Sul. Curso Engenharia Agrônômica. E-mail: gilberto@ifc-riodosul.edu.br

⁵Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Rio do Sul. Curso Engenharia Agrônômica. E-mail: leonardo.neves@ifc-riodosul.edu.br

⁶Técnico Administrativo em Educação do Instituto Federal Catarinense – Câmpus Rio do Sul. E-mail: laercio@ifc-riodosul.edu.br



Assim, uma significativa parcela dos jovens que ingressam nas escolas técnicas federais almeja um ensino propedêutico e não o ensino profissional. Dessa forma, o esperado caráter terminal dos cursos técnicos, com o encaminhamento imediato dos egressos para o setor produtivo, não é uma realidade (ARRUDA, 2010).

Observa-se que o processo educativo vai muito além da proposta formativa mercadológica, sob a abordagem econômica. A Educação Básica possibilitaria, então, aos indivíduos a preparação para responder aos desafios do novo século, tendo uma visão ampla de formação humana no que tange aos aspectos político-econômico, social e cultural (FRIGOTTO et. al., 2005).

Os egressos do Instituto Federal Catarinense Campus – Rio do Sul é caracterizado pelo perfil de todos os ex-alunos formados. Assim sendo o estudo analisou os dados respondidos pelos egressos, no dia da defesa de estágio e traçou o perfil, a inserção regional e adequação ao mercado de trabalho, quanto a habilidades e competências desenvolvidas.

A pesquisa é justificada pela falta de informações relativa ao perfil dos egressos quanto a sua inserção ao mercado de trabalho, empregabilidade, habilidades e competências conferidas aos egressos, no que diz respeito às exigências de mercado de trabalho. O presente trabalho teve como objetivo identificar e analisar o perfil dos egressos formados nos anos de 2011 a 2013 no curso de técnico agrícola com habilitação em agropecuária e/ou agroecologia, sua inserção no mercado de trabalho, empregabilidade, habilidades e competências conferidas aos egressos, no que diz respeito às exigências de mercado de trabalho.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os dados estavam disponíveis na secretária da sede do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul. A aplicação do questionário foi realizada no dia da defesa de estágio obrigatório de conclusão do curso.

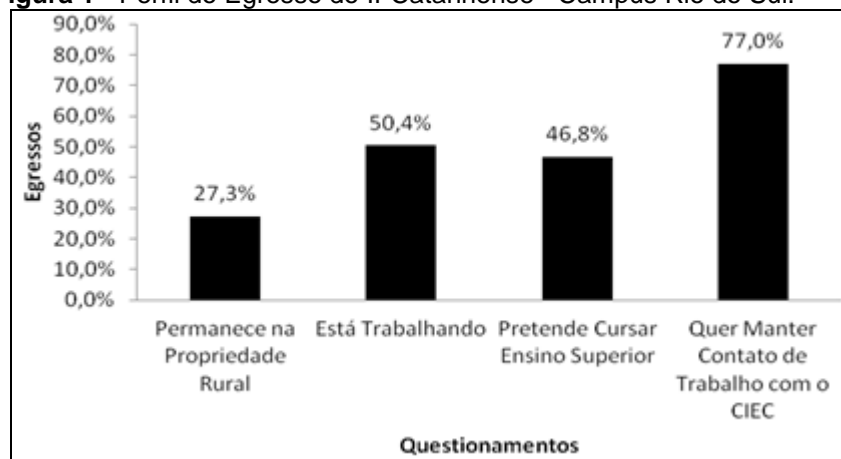
Foi utilizada significância de 90% e uma margem de erro de 10%, em uma população de 216 alunos. A amostra aleatória simples de 139 indivíduos foi selecionada através de sorteio gerado no programa Excel, onde todos os indivíduos tiveram a mesma chance de serem escolhidos e qualquer amostra de tamanho 139 teve a mesma probabilidade de ser selecionada.

O tamanho da amostra foi calculado através do número de egressos dos anos de 2011 a 2013 dos cursos de técnico agrícola com habilitação em agroecologia e agropecuária do Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul, antiga Escola Agrotécnica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A **Figura 1** ilustra o perfil dos egressos do IFC-Campus Rio do Sul. Os resultados obtidos pela tabulação dos dados indicam que 27,3% dos egressos permaneciam na propriedade rural na época da defesa de estágio, 50,4% trabalhavam em empresas na área de formação ou não, 46,8% manifestaram interesse em cursar o ensino superior e 77,0% gostariam de manter contato com a Coordenação de Integração Escola e Comunidade (CIEC).

Figura 1 - Perfil do Egresso do IFCatarinense - Campus Rio do Sul.



Com os resultados obtidos, através do questionário preenchido pelos egressos no dia da defesa de estágio, pode-se concluir que a carga horária, as disciplinas ofertadas e os conteúdos ministrados apontam para boa formação profissional e contribui significativamente para sua inserção no mercado de trabalho, confirmando uma boa relação entre a teoria, utilizada nos cursos pesquisados, com as práticas vivenciadas no cotidiano. Conclui-se também que percentual de egressos que não estão trabalhando é significativo o que exige um estudo permanente dos currículos e sua relação com a sociedade e as tecnologias oferecidas. Os dados não informaram como está a situação dos egressos que formaram antes de 2011, o que mostra a necessidade de um estudo in loco para identificar suas características.

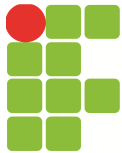
A **Tabela 01** apresenta o do Número de Egressos por Município. Com a tabulação dos dados sobre a inserção regional foi realizado o levantamento dos oito municípios que apresentavam maiores percentuais de egressos referentes aos anos de 2011 até 2013 sendo: Santa Terezinha com 6,48% o município que mais formou, seguido por Ituporanga com 6,02%, Papanduva com 5,09% e Imbuia, Jose Boiteux, Otacílio Costa, Rio do Campo e Vidal Ramos empatados com de 4,17% dos egressos. Os demais 48 municípios apresentaram uma participação conjunta de 61,56% dos egressos.

Tabela 01 - Participação do Número de Egressos por Município.

Santa Terezinha	6,48%
Ituporanga	6,02%
Papanduva	5,09%
Imbuia	4,17%
Jose Boiteux	4,17%
Otacílio Costa	4,17%
Rio do Campo	4,17%
Vidal Ramos	4,17%
Outros 48 Municípios	61,56%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados obtidos, através da tabulação dos dados do questionário respondido pelos egressos no dia da defesa de estágio, pode-se concluir que a carga horária, as disciplinas ofertadas e os conteúdos ministrados apontam para boa formação profissional e contribui significativamente para sua inserção no mercado de trabalho, confirmando uma boa relação entre a teoria, nos cursos pesquisados, com as práticas vivenciadas no cotidiano. Conclui-se também que percentual de egressos que não estão trabalhando é significativo e exige um estudo permanente dos currículos e sua relação com a sociedade e as tecnologias. Os dados não informaram como está a situação dos egressos que formaram antes de 2011, o que mostra a necessidade de um estudo *in loco* para identificar suas características. E, ainda, não há uma definição única para a inserção regional dos



egressos, já que estes residem em vários municípios distintos, mas principalmente na região do Alto Vale do Itajaí e Planalto Serrano.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, M. da C. C. **A Reforma do ensino médio técnico: democratização ou cerceamento?** Tese (Doutorado em Educação Brasileira). Departamento de Educação, Pontifca Universidade Católica do Rio de Janeiro , Rio de Janeiro , 2007. 185p.

FRIGOTTO, G.; FRANCO, M. C.; RAMOS, M.(org.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.175 p.

MANSOR, R.P. **Egressos da Escola Agrotécnica Federal de Alegre e Sua Inserção Regional.** Dissertação Mestrado. Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro Instituto De Agronomia Programa De Pós-graduação Em Educação Agrícola. Rio de Janeiro. Brasil, outubro de 2005.

PAULA, L.A. L. de. **Educação Profissional e Qualidade de Ensino: investigando a interação família-escola.** Relatório Final do Projeto apoiado pelo Edital CNPq 19/2004 – Universal (Apoio a Projetos de Pesquisa). CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico, 2007.